



Faculdade UnB Gama - FGA

Professor: André Barros de Sales

Disciplina: Requisitos de Software

Matrícula: 231027186 Nome: Samuel Nogueira Caetano

Matrícula: 221031256 Nome: Angélica da Costa Campos

Matrícula: 221035077 Nome: Raissa Andrade Silveira

Tópico: Engenharia de Requisitos – Lista de verificação – Técnica de elicitação – Glossário

## A. Preparação

1. Foram identificados glossários preexistentes na área de negócio ou em sistemas relacionados que podem ser aproveitados?

(Vazquez, C. E.; Simões, G. S. *Engenharia de Requisitos: software orientado ao negócio*. Pág. 10)

### 7.4.3. Onde encontrar

Muitas áreas de negócio têm os seus próprios glossários, o que é ótimo e pode facilitar muito o trabalho do analista de requisitos. No entanto, ainda que haja um glossário disponível, avalie desenvolver um específico para o projeto, por dois motivos:

- a) Potencial de haver diferentes públicos usuários da informação.
- b) Seu processo de atualização e respectivos direitos associados.

Indo além do projeto, cada sistema deveria possuir um glossário próprio. Além de complementar, por exemplo, o manual de usuário (caso exista), facilitará também os projetos de manutenção do mesmo sistema. Neste caso, pode não ser necessário criar um glossário para o projeto – usa-se o do sistema ou aproveitam-se os termos que podem ser necessários para compor o glossário do projeto.

2. A necessidade de desenvolver um glossário específico para o projeto, considerando o público e o processo de atualização, foi avaliada?

(Vazquez, C. E.; Simões, G. S. *Engenharia de Requisitos: software orientado ao negócio*. Pág. 10)

### 7.4.3. Onde encontrar

Muitas áreas de negócio têm os seus próprios glossários, o que é ótimo e pode facilitar muito o trabalho do analista de requisitos. No entanto, ainda que haja um glossário disponível, avalie desenvolver um específico para o projeto, por dois motivos:

- a) Potencial de haver diferentes públicos usuários da informação.
- b) Seu processo de atualização e respectivos direitos associados.

3. Foi definido um responsável pela criação e manutenção contínua do glossário?

(Vazquez, C. E.; Simões, G. S. *Engenharia de Requisitos: software orientado ao negócio*. Pág. 10)

#### 7.4.4. Quando começar

A elaboração do glossário deve ter início com as atividades de elicitação, quando se analisam o domínio do problema e as necessidades de negócio. Quanto mais cedo isso ocorrer, melhor. E deve ser atualizado de maneira contínua, conforme o analista explora os requisitos das partes interessadas e especifica os requisitos da solução.

À medida que as atividades de elicitação e análise progridem, o analista identifica novos termos candidatos a compor o glossário, define os já identificados e valida as definições que elaborou junto às partes interessadas com autoridade para isso. Eventualmente, também ajusta definições já feitas. Para que isso funcione é necessário que o glossário tenha um dono, um responsável por sua manutenção.

4. O local de armazenamento do glossário foi determinado para garantir fácil acesso a toda a equipe e partes interessadas?

(Vazquez, C. E.; Simões, G. S. *Engenharia de Requisitos: software orientado ao negócio*. Pág. 10)

Elicitação de Requisitos 155

Considerando-se a importância do glossário, seu uso deveria ser obrigatório em todos os projetos e este deveria estar acessível a todos da equipe de desenvolvimento e demais partes interessadas.

#### B. Execução

5. Termos candidatos ao glossário foram identificados durante a análise do domínio do problema e das necessidades de negócio?

(Vazquez, C. E.; Simões, G. S. *Engenharia de Requisitos: software orientado ao negócio*. Pág. 10)

#### 7.4.4. Quando começar

A elaboração do glossário deve ter início com as atividades de elicitação, quando se analisam o domínio do problema e as necessidades de negócio. Quanto mais cedo isso ocorrer, melhor. E deve ser atualizado de maneira contínua, conforme o analista explora os requisitos das partes interessadas e especifica os requisitos da solução.

À medida que as atividades de elicitação e análise progridem, o analista identifica novos termos candidatos a compor o glossário, define os já identificados e valida as definições que elaborou junto às partes interessadas com autoridade para isso. Eventualmente, também ajusta definições já feitas. Para que isso funcione é necessário que o glossário tenha um dono, um responsável por sua manutenção.

6. Foi dada atenção a termos que são únicos para o domínio de negócio em questão?

(Vazquez, C. E.; Simões, G. S. *Engenharia de Requisitos: software orientado ao negócio*. Pág. 10)



### 7.4.5. Como elaborar um glossário

Para identificar os termos candidatos ao glossário, fique atento aos termos:

- únicos para o domínio;
- com mais de uma definição;
- com definição local distinta do senso comum;
- com potencial de causar dificuldades de entendimento;

7. Foram identificados termos que possuem mais de uma definição ou cujo significado local é distinto do senso comum?

(Vazquez, C. E.; Simões, G. S. *Engenharia de Requisitos: software orientado ao negócio*. Pág. 10)

### 7.4.5. Como elaborar um glossário

Para identificar os termos candidatos ao glossário, fique atento aos termos:

- únicos para o domínio;
- com mais de uma definição;
- com definição local distinta do senso comum;
- com potencial de causar dificuldades de entendimento;

8. As siglas e termos técnicos que poderiam gerar dificuldade de entendimento foram listados?

(Vazquez, C. E.; Simões, G. S. *Engenharia de Requisitos: software orientado ao negócio*. Pág. 10)

### 7.4.5. Como elaborar um glossário

Para identificar os termos candidatos ao glossário, fique atento aos termos:

- únicos para o domínio;
- com mais de uma definição;
- com definição local distinta do senso comum;
- com potencial de causar dificuldades de entendimento;

9. Foi proposta uma definição clara para cada termo identificado?

(Vazquez, C. E.; Simões, G. S. *Engenharia de Requisitos: software orientado ao negócio*. Pág. 10)



### 7.4.5. Como elaborar um glossário

Para identificar os termos candidatos ao glossário, fique atento aos termos:

- únicos para o domínio;
- com mais de uma definição;
- com definição local distinta do senso comum;
- com potencial de causar dificuldades de entendimento;

10. Termos encontrados em documentos e que surgiram durante entrevistas foram utilizados como insumos para o glossário?

(Vazquez, C. E.; Simões, G. S. *Engenharia de Requisitos: software orientado ao negócio*. Pág. 4)

- Os documentos com as manifestações que provocaram o projeto devem ser entendidos, ainda que o resultado seja mais questões em aberto do que respostas. A técnica de análise de documento é usada para esse propósito.
- A "inteligência" construída a partir da análise de documentos gera uma pauta que deve ser utilizada na busca por respostas usando a técnica de entrevistas.
- Termos do domínio do problema presentes nos documentos e que surgem nas entrevistas são insumos para a técnica de glossário.
- As expectativas quanto à solução proposta junto aos funcionários são mais bem mapeadas usando a técnica de pesquisa (questionário).

11. O processo de identificação e definição de termos está sendo mantido de forma contínua ao longo do projeto?

(Vazquez, C. E.; Simões, G. S. *Engenharia de Requisitos: software orientado ao negócio*. Pág. 10)

### 7.4.4. Quando começar

A elaboração do glossário deve ter início com as atividades de elicitação, quando se analisam o domínio do problema e as necessidades de negócio. Quanto mais cedo isso ocorrer, melhor. E deve ser atualizado de maneira contínua, conforme o analista explora os requisitos das partes interessadas e especifica os requisitos da solução.

## C. Documentação

12. O glossário foi organizado como uma lista alfabética de termos e suas respectivas definições?

(Vazquez, C. E.; Simões, G. S. *Engenharia de Requisitos: software orientado ao negócio*. Pág. 10)



Como produto final, o glossário é algo simples: uma lista alfabética de termos de um determinado domínio de conhecimento com a sua definição. Ainda que simples, é uma ferramenta poderosa na difusão do conhecimento entre todos envolvidos no projeto.

#### 7.4.2. O que é o glossário



13. O glossário foi mantido como um documento simples e que serve como uma ferramenta para a difusão do conhecimento?

(Vazquez, C. E.; Simões, G. S. *Engenharia de Requisitos: software orientado ao negócio*. Pág. 10)

Como produto final, o glossário é algo simples: uma lista alfabética de termos de um determinado domínio de conhecimento com a sua definição. Ainda que simples, é uma ferramenta poderosa na difusão do conhecimento entre todos envolvidos no projeto.

#### 7.4.2. O que é o glossário



14. O glossário foi tornado um produto acessível a todos os membros da equipe de desenvolvimento e demais partes interessadas?

(Vazquez, C. E.; Simões, G. S. *Engenharia de Requisitos: software orientado ao negócio*. Pág. 10)

Elicitação de Requisitos 155

Considerando-se a importância do glossário, seu uso deveria ser obrigatório em todos os projetos e este deveria estar acessível a todos da equipe de desenvolvimento e demais partes interessadas.

15. O glossário é considerado um ativo de gestão do conhecimento do projeto?

(Vazquez, C. E.; Simões, G. S. *Engenharia de Requisitos: software orientado ao negócio*. Pág. 10)

Antes de ser um produto específico da Engenharia de Requisitos, o glossário é um ativo da gerência do conhecimento. A gerência do conhecimento é um processo de negócio que formaliza a gestão e o uso dos ativos intelectuais de uma organização. Ela promove uma abordagem colaborativa e de integração para criação, captura, organização, acesso e uso de ativos de informação, incluindo o conhecimento tácito não capturado das pessoas.

### D. Confirmação

16. As definições dos termos foram validadas com as partes interessadas que possuem autoridade e conhecimento sobre o assunto?



(Vazquez, C. E.; Simões, G. S. *Engenharia de Requisitos: software orientado ao negócio*. Pág. 10)

À medida que as atividades de elicitação e análise progridem, o analista identifica novos termos candidatos a compor o glossário, define os já identificados e valida as definições que elaborou junto às partes interessadas com autoridade para isso. Eventualmente, também ajusta definições já feitas. Para que isso funcione é necessário que o glossário tenha um dono, um responsável por sua manutenção.

17. As definições foram ajustadas e refinadas com base no feedback recebido durante a validação?

(Vazquez, C. E.; Simões, G. S. *Engenharia de Requisitos: software orientado ao negócio*. Pág. 10)

À medida que as atividades de elicitação e análise progridem, o analista identifica novos termos candidatos a compor o glossário, define os já identificados e valida as definições que elaborou junto às partes interessadas com autoridade para isso. Eventualmente, também ajusta definições já feitas. Para que isso funcione é necessário que o glossário tenha um dono, um responsável por sua manutenção.

18. O glossário está sendo utilizado para unificar o entendimento e capturar o vocabulário comum de todos os envolvidos?

(Vazquez, C. E.; Simões, G. S. *Engenharia de Requisitos: software orientado ao negócio*. Pág. 10)

Logo, problemas à vista! Torna-se fundamental então usar uma ferramenta para compartilhar esse conhecimento sobre os termos e unificar entendimentos. O glossário cumpre muito bem esse papel.

(Vazquez, C. E.; Simões, G. S. *Engenharia de Requisitos: software orientado ao negócio*. Pág. 10)

#### 7.4.2. O que é o glossário

O glossário identifica e define termos-chave para o domínio do problema, capturando o vocabulário comum das partes interessadas. Este livro possui ao final um glossário dos termos da Engenharia de Requisitos e suas definições resumidas. Convidamos você leitor para que o consulte agora, olhe suas definições e perceba quantos termos você não conhecia ou já conhecia, mas com um significado às vezes distinto.

19. Foi confirmado se o glossário está, de fato, ajudando a evitar problemas de comunicação e entendimentos distintos sobre os mesmos

(Vazquez, C. E.; Simões, G. S. *Engenharia de Requisitos: software orientado ao negócio*. Pág. 10)



Logo, problemas à vista! Torna-se fundamental então usar uma ferramenta para compartilhar esse conhecimento sobre os termos e unificar entendimentos. O glossário cumpre muito bem esse papel.